

**MINISTÉRIO DO ESPORTE**

**SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER  
PROGRAMAÇÃO**

**1 - IDENTIFICAÇÃO:**

<b>FORMADORES:</b>	Marie Luce Tavares e José Nildo Cau
<b>ENTIDADE:</b>	Prefeitura Municipal de Betim
<b>MUNICÍPIO:</b>	Betim
<b>UF:</b>	MG
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	788175/2013
<b>PROJETO:</b>	PELC URBANO
<b>MÓDULO:</b>	INTRODUTÓRIO II
<b>PERÍODO:</b>	19 a 21 de setembro de 2016
<b>LOCAL:</b>	Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Betim Rua Pará de Minas, 640 - Brasília - Betim.
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	80 pessoas
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Ricardo Lobato

**2 - OBJETIVOS:**

- Apresentar o PELC: histórico e desenho conceitual, ressaltando a importância do lazer e do esporte, articulados às demais políticas sociais para a garantia dos direitos sociais e dos direitos humanos;
- Analisar e refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes, objetivos, conceitos (especialmente envelhecimento, saúde, cultura, educação, trabalho e lazer como dimensões fundamentais na vida das pessoas) que fundamentam o PELC;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais no qual o núcleo foi implantado e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção, visando a ressignificação dos espaços, a partir da reflexão da dimensão interdisciplinar do lazer: os interesses culturais e as possibilidades de intervenção junto aos cidadãos;

- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC;
- Analisar os instrumentos de registro de experiências das atividades que são desenvolvidas nos núcleos (relatórios), de planejamento e de avaliação das oficinas do PELC, perspectivando a continuidade desse trabalho nas coordenações pedagógicas que farão parte do módulo de formação em serviço.
- Discutir o papel dos agentes sociais na mediação das práticas culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer, cultura e envelhecimento saudável, garantidas por políticas públicas como instrumento de redução das desigualdades e da produção de cidadania.
- Discutir o projeto básico da entidade conveniada, bem como a grade horária, no intuito de refletir acerca dos desafios para a consolidação da política pública de lazer.

### **3 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:**

O Trabalho de Formação será desenvolvido em vinte e quatro horas/aula, distribuídas em três dias. Serão usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de vídeos; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências.

### **4 - PROGRAMAÇÃO:**

**DIA 19/08/2016 – SEGUNDA-FEIRA**

#### **✓ MANHÃ**

**1º Momento** – 08:30 às 10:00 – Reunião: formadores, coordenadores geral, pedagógico e de núcleo.

**2º Momento** – 10:00 às 10:30 – Abertura

1. Recepção, credenciamento e entrega de material aos participantes.
2. Abertura Oficial da Formação de Agentes Sociais do PELC: presença de representantes da entidade conveniada, Coordenação Geral do Programa, formadora do PELC e representante da Entidade de Controle Social.

**3º Momento** – 10:30 às 11:00 – Apresentação do programa do curso com debate e possíveis ajustes.

**4º Momento** – 11:00 às 12:30 – Mesa Redonda: “Esporte e Lazer: O Programa Esporte e Lazer da Cidade”.

1. Apresentação do PELC e reflexão sobre as perspectivas de intersetorialidade para a garantia dos direitos sociais. Contextualizar as especificidades do PELC na constituição das cidades, considerando o esporte e lazer como direitos sociais e dever do Estado.
2. Estratégia: Power Point Diretrizes PELC

## Almoço

### ✓ TARDE

**5º Momento** – 13:30 às 17:00 – Visita aos Núcleos

1. Construção do Roteiro de Entrevistas – intervenção dos formadores.
2. Conhecimento da realidade dos núcleos, sobre as atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base conceitos e relações que envolvem o esporte e o lazer.

## Avaliação (17:00 – 17:30)

### DIA 20/09/2016 – TERÇA-FEIRA

### ✓ MANHÃ

**6º Momento** – 08:30 às 09:30 – Avaliação das Visitas e Relato de Experiência do Processo de Acompanhamento e Monitoramento.

1. Conhecimento da realidade dos coordenadores e entidade de controle social sobre o processo de acompanhamento e monitoramento das atividades sistemáticas e assistemáticas e sobre os espaços e equipamentos de lazer da comunidade, tendo como base as diretrizes do programa.
2. Debate com intervenção dos formadores.

**7º Momento** – 09:30 às 10:30 – Organização do Trabalho Pedagógico I

1. Apresentar e debater as dimensões do trabalho pedagógico no âmbito do lazer, tais como o planejamento participativo, a mobilização da comunidade e relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas).
2. Proposta de realização do Café com Prosa no período vespertino com representantes dos beneficiados para avaliação das ações realizadas até o momento no PELC.

## Intervalo/Lanche

**8º Momento** – 10:30 às 12:30 – Esporte, Lazer e Políticas públicas

1. O esporte e o lazer, suas manifestações, suas possibilidades de prática, assistência e conhecimento. O esporte, a cultura e o lazer. Demanda e formulação de políticas públicas.
2. Revisitar os conceitos de esporte, lazer e cultura a partir da visão de política pública social de esporte e lazer.

## Almoço

### ✓ TARDE

**9º Momento** – 13:30 às 15:00 – Oficina Temática: Práticas corporais diversas e suas possibilidades nas ações do convênio.

1. Prática pedagógica e repertório de práticas corporais no PELC: com reflexões sobre o planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e a reflexão sobre o trabalho pedagógico.

### **Intervalo**

**10º Momento** – 15:15 às 16:00 – Organização do Trabalho Pedagógico II

1. Assessoramento, monitoramento e avaliação.
2. O processo de avaliação - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.
3. Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação) - Processo de organização do Café com Prosa.

**11º Momento** – 16:00 às 17:30 –Café com Prosa.

### **DIA 21/09/2016 – QUARTA-FEIRA**

✓ **MANHÃ**

**12º Momento** – 08:30 às 10:30 – Avaliação do Café com Prosa - Organização do Trabalho Pedagógico III

1. Avaliação do processo de mobilização comunitária.
2. Avaliação do planejamento participativo.
3. Avaliação Geral das estratégias de organização do trabalho pedagógico.
4. Planejamento participativo e organização de eventos: orientações teórico–metodológicas.

### **Intervalo/Lanche**

**13º Momento** – 10:45 às 12:30 – Conselho Gestor e Formação em Serviço

1. Planejamento, objetivos, metodologias, avaliações de intervenções críticas de acordo com os princípios, diretrizes do PELC.

### **Almoço**

✓ **TARDE**

**14º Momento** – 13:30 às 15:30 – Avaliação do PELC Betim

1. Roda de Conversa sobre os temas trabalhados, trazendo apontamentos para o desenvolvimento do convênio.
2. Estratégia – Avaliação em Políticas Públicas de Esporte e Lazer e o PELC.

### **Intervalo/Lanche**

**15º Momento** – 15:45 às 16:45 – Avaliação da formação e entrega dos certificados.

1. Avaliação do dia.
2. Preenchimento questionários.
3. Entrega de certificados

**16º Momento** – 16:45 às 17:30 – Reunião: formadores, coordenadores geral e pedagógico.

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde serão definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de espaço no horário para estes intervalos.

## 7 - RECURSOS:

**Instalações:** duas sala/salão que abrigue os participantes com razoável conforto e segurança quando da divisão em dois grupos para trabalhos separados com cada formador, um auditório para os trabalhos em conjunto; uma área próxima (ginásio, pátio, quadra) para práticas corporais em forma de vivências;

**Recursos audiovisuais:** Datashow, tela de projeção ou parede lisa, microfone, caixa amplificadora e computador com entrada USB para cada espaço a ser utilizado na formação;

**Recursos didáticos:** papel cartolina (20), folhas de papel ofício (240), canetas tipo pilot (duas cores) (10 de cada cor, 20 ao todo), fita durex ou crepe (01); bolas de soprar (50); rolo de barbante (01); material esportivo (arcos, cones, bolas diversas; cordas, etc...); jogos lúdicos e jogos de mesa; (20) vendas para os olhos.

- Providenciar certificados, com especificação da carga horária e conteúdos abordados.
- Providenciar pastas individuais com folhas, canetas para cada participante.

## 8 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. *Avaliação qualitativa*. SP: Cortez, 1987.

DUMAZEDIER, J. *Valores e conteúdos culturais do lazer*. SP: SESC, 1980.

GOMES, Christianne Luce (org). *Dicionário crítico de lazer*. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. *et al.* (org.). *Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios*. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2011.

MARCELLINO, Nelson de Carvalho. *Lazer e educação*. Campinas: Papyrus, 1995.

MELO, Victor Andrade de. *Lazer e minorias sociais*. São Paulo: IBRASA, 2003.

MELO, Victor Andrade de e ALVES JUNIOR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao lazer*. Rio de Janeiro: Manole, 2003.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural*.

Disponível em:

[http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim\\_cult\\_cidade\\_livro\\_licere.pdf](http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf)

PINTO, Leila Mirtes. *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, Papyrus, 2007.

## **9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

### **9.1 - Processo de Avaliação**

Durante a formação realizaremos uma avaliação no final de cada dia, a partir de diálogos levantaremos considerações sobre o desenvolvimento das atividades e dos temas. Ao final, será proposto um debate para que os participantes apontem suas análises sobre a formação.

Para tanto, orientamos que a coordenação escolha de dois a três núcleos que tenham oficinas em funcionamento no dia e horário da visita estipulada na programação e viabilize o transporte para deslocamento dos participantes.

### **9.2 - Roteiro Visita Técnica**

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais a serem visitados e acompanhar as ações que estão sendo executadas nas oficinas e nos núcleos, observando se estas vão ao encontro das diretrizes do PELC. É importante também, procurar identificar as lideranças comunitárias locais e beneficiados do programa para, a partir delas, se aproximar da realidade local e avaliar as ações desenvolvidas.

### **9.3 - Roteiro Relatos de Experiência**

Orientação para elaboração do relato de experiência dos núcleos e do processo de acompanhamento e monitoramento das ações (cada agente, coordenador e representante da entidade de controle social elaborará o seu) – **sugestão** de roteiro.

- a) Elaboração deve acontecer na semana que antecede a formação contemplando a fala dos agentes sociais, coordenador de núcleo e beneficiados – representantes da comunidade);
- b) Apresentação entre 05 minutos;
- c) Formato do relato:
  - Apresentação em power point, vídeo/filme ou exposição oral, relatando:
    - Agentes: as ações realizadas nas oficinas e nos eventos, reunião com o representantes da comunidade e beneficiados do programa;
    - Coordenadores: processo de acompanhamento e monitoramento e a formação em serviço no núcleo.
    - Entidade de Controle Social: processo de acompanhamento e monitoramento do convênio.
  - Imagens (fotos ou vídeos) das atividades, encontros e/ ou reuniões realizadas com a comunidade;
  - Depoimentos dos participantes;
  - Relato dos agentes apontando experiências de atividades, pontos positivos e negativos observados no desenvolvimento das ações;
  - Gráficos com os dados quantitativos do público atendido (idade, homens e mulheres, deficientes físicos ou pessoas com deficiência);
  - Apresentação dos instrumentos de avaliação (questionários, reuniões, depoimentos) utilizados para analisar a situação dos núcleos e o desenvolvimento dos eventos, pois esse processo é fundamental para identificar as barreiras encontradas e orientar as conseqüentes intervenções;

- Apresentação dos registros das experiências (vídeos, fotos, recortes de reportagens ou outros meios que estão sendo utilizados para registrar as ações.

#### 9.4 - Orientações Pré-Formação

Para a finalização da proposta de formação do Módulo Introdutório II do PELC Núcleo Urbano que acontecerá no período de 10 a 12 de agosto e com o objetivo de dialogar com a realidade local e tentar contribuir com o processo de desenvolvimento das ações do núcleo nesses meses iniciais, gostaria de solicitar algumas informações.

Estamos elaborando a proposta de formação do módulo introdutório 2 do PELC Núcleos Urbanos que acontecerá no período de 1 a 3 de julho. Com o objetivo de dialogar com a realidade local e tentar elaborar uma proposta que possa contribuir com o processo de desenvolvimento das ações dos núcleos nesses meses iniciais, gostaríamos de solicitar algumas informações.

1) A formação acontecerá no mesmo local do primeiro módulo, quais outros espaços estão disponíveis pensando nas prática corporais?

2) Quantidade de pessoas que participarão da formação? Desse grupo previsto para participar deste módulo quantos (coordenadores e agentes) participaram do primeiro módulo?

QUANT.	PÚBLICO
	Agentes sociais
	Coordenadores do PELC
	Representantes da prefeitura: quem? ( ) Prefeito; ( ) Vereador; ( ) Secretário; ( ) Gestores do Convênio; ( ) Outros _____
	Representantes da comunidade beneficiados do programa
	Representantes das Entidades Parceiras
	Representantes do controle social

3) Vocês pretendem disponibilizar almoço e lanche (manhã e tarde)? Perguntamos isso porque a programação prevê intervalo no meio da manhã (com apresentação cultural - uma atividade que pode ser desenvolvida pelos próprios agentes, vou procurar instigar os participantes a organizarem e ou protagonizarem esse momento, como também poderá ser realizada por atrações locais - dança, música, teatro - programadas pelo convênio) e no meio da tarde e um intervalo para o almoço.

4) Vocês já conseguem organizar uma apresentação cultural com a participação dos beneficiados que frequentam as oficinas para alguns momentos do intervalo da

formação (sexta-feira à tarde ou no final do dia, sábado à tarde ou no encerramento da formação)?

5) Como está a compreensão dos agentes sociais sobre os conceitos, diretrizes, princípios e objetivos do programa? Possuem dúvidas? Tem algum tema específico que gostariam que fosse abordado nesse módulo? Quais?

6) Como está o desenvolvimento das atividades sistemáticas (oficinas)? Estão atendendo todas as faixas etárias em horários diversificados? Estão com alguma dificuldade? Qual(is)?

7) E as atividades assistemáticas (eventos)? Já realizaram algum? Como foi o processo de organização do evento e a participação dos beneficiados? Tem algum evento programado para o período da formação? Qual e quando será o próximo evento do programa?

8) Já constituíram o grupo gestor com representantes dos beneficiados que frequentam as oficinas? Realizaram alguma reunião com esse grupo? Seria interessante convidar entre 3 a cinco beneficiados que frequentam as oficinas para participar desta formação

9) A entidade de controle social está participando das ações (eventos, visitas nas oficinas, reunião com os coordenadores) do convênio? Convocar o representante da entidade do controle social para a formação.

10) A formação em serviço está acontecendo? Em qual dia da semana? Qual a duração desses encontros? Que tema já discutiram? Como esses encontros são organizados (Reuniões periódicas de planejamento e avaliação das atividades, Cursos, oficinas e palestras, Registro e monitoramento (ações avaliativas) para construir e registrar o fazer pedagógico do núcleo, incluindo questões de planejamento das oficinas e eventos, a história da comunidade no funcionamento do núcleo)? Gostaríamos que apresentassem a programação da formação em serviço (temas, estratégias) prevista para o mês de agosto e um relato com o que realizaram nessas formações até esse momento?

11) Cite abaixo temas ou assuntos que os coordenadores de núcleo e geral e ou os agentes sociais tem encontrado dificuldade para trabalhar ou mesmo limites para atuarem nas oficinas, eventos e nas estratégias de atuação com os usuários das atividades nos núcleos que gostariam que fossem abordados na formação?